Os desafios do trabalho docente e a implementação das políticas inclusivas na EJA

Autor(res)

Eliza Adriana Sheuer Nantes
Sergio Ricardo Vitiello
Maria Gorett Freire Vitiello

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UEL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como marca a diversidade. Os estudantes, além de uma extensa faixa etária que se inicia precocemente, a partir dos 15 anos de idade, são diversos em diferentes categorias: etnia, gênero, renda, trabalho, experiência de vida e interesses. Em meio a esse mosaico social, o(a) professor(a) enfrenta os mais variados desafios, desde a formação deficiente para lecionar na EJA, que não raro não aborda com consistência as suas peculiaridades, até baixos salários; elevada taxa de evasão escolar; falta de disposição dos estudantes, já que a maioria é trabalhadora e chega cansada em sala de aula; entre outros. Na escola brasileira, seguindo a tendência da escola francesa, há uma tentativa, por meio de discursos e linguagens simbólicas de universalização social, de suprimir as diferenças, segundo o modelo hegemônico europeu. A tolerância é o comportamento predominante nas escolas, rotulando o diferente como fracassado, repetente, incapaz etc.

Objetivo

O objetivo deste estudo é discutir diversidade e a diferença no âmbito da escola e das políticas educacionais, demonstrando a precarização da docência e das políticas inclusivas na EJA.

Material e Métodos

O estudo tem abordagem qualitativa, buscando se aprofundar no mundo dos significados (MINAYO, 2016) com natureza descritiva, uma vez que se propõe “a [observar, registrar, analisar e correlacionar] fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los” (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007, p. 61-62). O desenvolvimento se deu a partir de uma atividade acadêmica de leitura crítica em autores que tratam do tema diferença e diversidade: Moehlecke (2009), Abramowicz, Rodrigues e Cruz (2011) e Moura (2018).

Resultados e Discussão

A EJA é o espaço da diversidade. Para o(a) professor(a), o desafio é compreender essas diferenças e articular o ensino à cultura e experiências de vida dos estudantes para construir um aprendizado com significado. Para Moura (2018, p. 47) “A diversidade presente na EJA implica a adoção de práticas pedagógicas inovadoras que

suscitem problematizações e processos subjetivadores que atendam à multiplicidade, à diversidade dos sujeitos". É preciso, principalmente, não cair na armadilha de se utilizar a mesma pedagogia para o aprendizado das crianças aos estudantes da EJA, mas "[...] criar espaços reais e significativos com currículos flexíveis que contemplem práticas expressivas nas quais cada um tenha seu tempo de aprendizagem respeitado" (MOURA, 2018, p. 47). Abramowicz, Rodrigues e Cruz (2011) propõem a pedagogia do intolerável, na qual as diferenças são produzidas pelas diferenças. Ao invés da tolerância com a diferença, defendem sua incitação, criação e produção.

Conclusão

Para se efetivar o aprendizado e a permanência do estudante da EJA, é preciso que se adote medidas efetivas pelo Estado, principalmente no que concerne às políticas educacionais e à formação de professores. A diversidade desses sujeitos da EJA deve ser considerada, de forma que se proponha uma educação com metodologia diferenciada da do ensino de crianças e adolescentes e que seja, sobretudo, pautada de significado para esse sujeito.

Referências

ABRAMOWICZ, A.; RODRIGUES, T.C.; CRUZ, A. C. J. da. A diferença e a diversidade na educação. Contemporânea, n. 2, p. 85-97, jul.-dez., 2011.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 jan. 2022.

MOEHLECKE, S. As políticas de diversidade na educação no governo Lula. Cadernos de Pesquisa, v. 39, n.137, p. 461-487, maio/ago. 2009.

MOURA, C. B. de. Diversidade, currículo e implicações pedagógicas. In: GARCIA, R. M.; SILVA, M. P. da (orgs.). EJA, diversidade e inclusão: reflexões impertinentes. João Pessoa: Editora da UFPB, 2018. p. 47-60.

RODRIGUES, E.C. Atuação dos professores de jovens e adultos: por uma educação emancipadora. In: GARCIA, R. M.; SILVA, M. P. da (orgs.). EJA, diversidade e inclusão: reflexões impertinentes. João Pessoa: Editora da UFPB, 2018. p. 451-474.

Apoio: FUNADESP e CAPES.